



Relatório da 2ª Fase da Exposição Itinerante “A ÁGUA NO ALGARVE”



**Faro
Dezembro 2007**

I. ENQUADRAMENTO GERAL

O Protocolo celebrado entre a Sociedade Águas do Algarve, S.A. e a Almargem pretende, sobre forma de projecto, caracterizar o uso de água no Algarve, e identificar as oportunidades de poupança no sector urbano, tendo em conta a sensibilização dos diferentes sectores ou grupos de utilizadores sobre a importância do uso eficiente de água na região, e a necessidade da sua implementação.

Dentro das acções propostas no Protocolo, destaque-se uma que, bem sustentada, tem o potencial de atingir uma grande parte da população alvo de uma forma directa, informativa e demonstrativa. Isto é, a elaboração e dinamização de uma Exposição Itinerante ilustrativa à temática de uso e gestão eficiente da água no sector doméstico, nomeadamente em casas e nos jardins privados, com, vista a expor em diversos espaços públicos, nomeadamente grandes superfícies comerciais, feiras, Câmaras, Juntas de Freguesia, escolas, etc.

A organização e a dinamização da exposição itinerante foram divididas em 4 fases. A primeira foi dedicada à organização e produção da exposição. A segunda, foi dedicada a uma população alvo de alta densidade mais específica à época balnear no Algarve. A Fase III, concentra-se em disponibilizar a exposição em concelhos de baixa densidade populacional, com grande ênfase na dinamização de actividades de educação ambiental nas escolas. A quarta, e última fase da exposição itinerante é uma fase contínua, em que a exposição e respectivo material será disponível para requisição por escolas, centros educativos/lúdicos, Câmaras, associações, etc.

Pretende-se aqui relatar a Fase I e II da **Exposição Itinerante “Á Agua no Algarve”**, com respectivas descrições sobre o conteúdo visual e demonstrativo exposto e os resultados estatísticos obtidos sobre a participação do público.

2. OS OBJECTIVOS DA EXPOSIÇÃO ITINERANTE - FASE I:

- Attingir o maior número de público (residentes e turistas) durante a época balnear de 2007;
- Incutir nesta população a consciencialização de uso racional e eficiente de água e a necessidade da sua implementação;
- Informar acerca da importância deste recurso e sua disponibilidade na região;
- Esclarecer como calcular o consumo de água doméstico (casa & jardim) de forma a compreender quais são os gastos máximos e como atenuá-los;
- Disponibilizar medidas para reduzir as perdas e que fomentem a economia, a reutilização, etc.
- Apresentar e demonstrar equipamentos de poupança de água (dispositivos de rega, chuveiros, torneiras, autoclismos, etc.);
- Attingir o público mais jovem através de jogos lúdicos e informação, dada de uma forma simples e eficaz.

3. POPULAÇÃO ALVO

- Consumidores domésticos;
- Consumidores colectivos e comerciais;
- População algarvia;
- Estudantes do ensino básico e secundário;
- Turistas e população em geral;
- Crianças.

4. DURAÇÃO

I de Maio de 2007 a 29 de Setembro de 2007 (4 meses)

5. MATERIAL DISPONÍVEL NA EXPOSIÇÃO ITINERANTE DURANTE A FASE I:

- 1 Expositor tipo “pop-up”;
- 1 Bancada;
- 1 Cavalete com jogo lúdico e outra informação;
- Mesas de desenho e cadeiras (para crianças);
- Equipamento economizadores de água para uso doméstico e para a rega;
- Plantas autóctones e resistentes a seca;
- Etiquetas para os equipamentos e plantas em exposição;
- 1 Folheto informativo;
- Folhetos, catálogos e cartões de visita das empresas patrocinadoras;
- 1 Computador Portátil com apresentação multimédia do Grupo Hubel;
- 1 Computador Portátil com ligação ao Simulador de Consumo de Água Domestico da *Epal – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA.*, quando Internet estava disponível nos locais.

6. DESCRIÇÃO DA EXPOSIÇÃO ITINERANTE:

6.1. Expositor:



Fig.1 Expositor e bancada na EMARP em Portimão.



Fig.2. Expositor no Mercado municipal de Faro.

O painel principal da exposição itinerante é um expositor tipo “pop-up”, que vem acompanhado de uma bancada que serve como meio de transporte para o expositor. O design gráfico e industrial do expositor foi realizada pela empresa *Ideias Frescas – Visual Communication*. A informação apresentada na expositor é separada em 2 partes:

6.1.2 “Utilização Eficiente da Água em Casa” – 3 tipos/níveis de medidas serão sugeridas:

- Medidas Imediatas para um uso mais eficiente de água* – como reduzir a utilização e aumentar a poupança de água sem gastar dinheiro (medidas específicas para: autoclismos, chuveiros, torneiras, máquinas de lavar roupa e loiça, sistemas de refrigeração/aquecimento, e lavagem de pavimentos (internos/externos).
- Medidas Minimizadoras a médio e longo prazo* – listagem de dispositivos e equipamento disponíveis no mercado para reduzir o consumo de água.

c. *Medidas de Reestruturação* – Como reaproveitarem a água em casa alterando o sistema de canalização.

6.1.3 “Utilização Eficiente da Água no Jardim” – 3 tipos/níveis de medidas serão sugeridas:

a. *Medidas Imediatas para um Uso Eficiência da Água* – Como gerir adequadamente a rega nos jardins e as espécies plantadas. Sugestões fáceis de técnicas de captação e reutilização de água da chuva para rega e jardinagem sustentável.

b. *Medidas Minimizadoras a médio e longo prazo* – Disponibilizar soluções adaptadas ao clima mediterrânico, nomeadamente, na selecção de plantas e na concepção e adopção de sistemas de rega. Introduzir conceitos de planificação sustentável em jardins, de reutilização de água residuais tratadas e de gestão dos solos.

c. *Medidas de Reestruturação* – Como se planifica um jardim sustentável, passo a passo.

6.2. Espaço Júnior

O Espaço Júnior é um pequeno espaço interactivo dirigido a população mais jovem. O espaço criado para crianças inclui 2 mesas e 4 cadeiras e material de desenho cedidas pela *Loja Imaginarium* e um cavalete com informação e 1 jogo simples e eficaz intitulado “A Roda da Água”. A *Loja Imaginarium* cedeu também 2 kits de jardinagem *Biohabitat* para crianças. O design gráfico e industrial do cavalete foi criado pela empresa *Bué de Ideias – Design e Produção Gráfica*. O objectivo do jogo e informação disponível no cavalete foram a sensibilização das seguintes temáticas:

a. *O ciclo de água doméstico* – Ponderar e esclarecer questões como: “Donde vem a água que tu bebes?” e “Onde vai a água que tu usas?”.

b. *Poupar água* – Partindo do principio que os jovens devem perceber o porque da urgência no uso consciente e eficiente da água, esclarecer questões como: “Porque poupar água?” e “Como poupar água?”.

Foi dinamizado um concurso de desenhos sobre a temática da poupança de água, em que os desenhos ainda vão ser expostos no Centro Ambiental de Pena no mês de Março de 2008. O concurso vai ser organizado de acordo com a idade dos participantes, e os melhores desenhos de cada grupo vão ser escolhidos durante a exposição no centro Ambiental de Pena.



Fig.3. Espaço Júnior na AgroExpo na Vila do Bispo.



Fig.4. Jovens participantes do concurso de desenho na Ecodrome em Olhão.



Fig.5. O jogo “A Roda de Água” na AgroExpo na Vila do Bispo.



Fig.6. O “Ciclo da Água Doméstico” do cavalete.

Ícone	Ação	Benefício	Porquê poupar?
[Ícone de torneira fechada]	Fechar a torneira ao escovar os dentes.	Evita desperdício de água.	Porque poupar água?
[Ícone de banho curto]	Tomar banhos curtos.	Reduz o consumo de água.	Porque poupar água?
[Ícone de vaso sanitário]	Não deixar a água a correr no vaso sanitário.	Evita desperdício de água.	Porque poupar água?
[Ícone de máquina de lavar]	Lavar a máquina de lavar cheia.	Reduz o consumo de água.	Porque poupar água?
[Ícone de rega]	Regar as plantas no início da manhã ou no fim da tarde.	Evita a evaporação da água.	Porque poupar água?
[Ícone de torneira]	Verificar se há vazamentos na torneira.	Evita desperdício de água.	Porque poupar água?
[Ícone de vaso sanitário]	Verificar se há vazamentos no vaso sanitário.	Evita desperdício de água.	Porque poupar água?
[Ícone de torneira]	Fechar a torneira ao lavar a louça.	Evita desperdício de água.	Porque poupar água?
[Ícone de torneira]	Fechar a torneira ao lavar o carro.	Evita desperdício de água.	Porque poupar água?
[Ícone de torneira]	Fechar a torneira ao lavar a roupa.	Evita desperdício de água.	Porque poupar água?
[Ícone de torneira]	Fechar a torneira ao lavar a máquina de lavar.	Evita desperdício de água.	Porque poupar água?
[Ícone de torneira]	Fechar a torneira ao lavar a máquina de lavar roupa.	Evita desperdício de água.	Porque poupar água?

Fig.7. Tabela de poupança de água “Porquê Poupar Água” do cavalete

6.3. Demonstração de Equipamento:

Foram disponibilizados por várias empresas, dispositivos minimizadores de caudal para rega e consumo de água doméstico para experimentação e demonstração, bem como plantas resistentes à seca. Os seguintes equipamentos foram cedidos pelo Grupo Hubel: Tubo Gotejador Hydro PC, Gotejadores Plastro, Gotejadores Irritrol, Aspersores e Pulverizadores Irritrol, Electroválvulas Irritrol/Galcon, Sensor de Chuva Irritrol RS3000, Ecoespuma, Sonda de Humidade de Solo – Watermark. A empresa Eco Meios – Importação de produtos Ecológicos – Unipessoal, Lda. disponibilizou material redutor de caudal como ponteiras para torneiras, pesos para autoclismo Water Stop, chuveiros com minimizadores de caudal incorporados, válvulas redutoras de caudal e chapéus redutores de caudal para torneiras. Os Viveiros Monterosa ofereceram plantas autoctónas da região do Algarve bem como algumas plantas resistentes a seca dos quais foram expostas: *Crassula portulaca*, *Rosmarinus officinalis*, *Myrtus communis*, *Kalanchoe*, *Sedum*, *Lavandula stoechas* e *Euryops pectinatus*.

Foi também disponibilizado pela Epal – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA. Uma ligação ao Simulador de Consumo de Água Doméstico do Site de Internet da Epal, que foi demonstrado através de um computador portátil quando a Internet estava disponível nos locais.



Fig. 8.& 9. Mesa demonstrativa na AgroExpo na Vila do Bispo.



Figura 10 – Pequena demonstração dos equipamentos presentes na exposição)



Figura 11 – Algumas das plantas autoctónas em exposição (Murta, Rosmaninho e Alecrim)

6.4. Folheto informativo

Foi criado material de interpretação e de divulgação para acompanhar a exposição itinerante em formato de folheto A5 que inclui as medidas mais eficazes e fáceis de aplicação e uma fórmula de cálculo de consumo de água para aplicação em casa e no jardim. O folheto está disponível em anexo.



Fig. 10. Página 1 (frente) do folheto informativo.

Medida	Economia	Medidas	Prevenção
...
...
...
...
...
...
...
...
...

Fig. 11. Página 2 (verso) do folheto informativo.

7. DESCRIÇÃO DA FASE I E II:

7.1. Fase I: (Maio - Junho)

Esta primeira fase consistiu na organização da exposição e foi desenvolvido pelo coordenador e técnico do projecto. O trabalho concluído neste fase foi o seguinte:

- Criação do logótipo par o Projecto “A Água no Algarve” para utilização como símbolo da exposição itinerante;
- Elaboração do conteúdo da exposição (textos);
- Elaboração do conteúdo do cavalete para o Espaço Júnior;
- Criação de um jogo “A Roda de Água” para o cavalete do Espaço Júnior;
- Realização do design gráfico e industrial do expositor bem como a sua produção;
- Realização do design gráfico e industrial do cavalete para o Espaço Júnior bem como a sua produção;
- Criação de um folheto informativo para acompanhar a exposição;
- Design e produção de T-shirts com logótipo do projecto “A Água no Algarve”
- Contactos de empresas de equipamentos de rega e de canalização e viveiros para componente demonstrativa da exposição;
- Definição do percurso da Fase II com as Câmaras Municipais ou outras entidades relevantes;
- Procura de patrocinadores para sustentar o sucesso da exposição durante o seu percurso;
- Divulgação da exposição itinerante através de acções junto da comunicação social, nomeadamente através da emissão de várias notas de imprensa;
- Lançamento de campanha de angariação de voluntários com fim a formar uma pequena equipa para acompanhar a exposição.

7.2. Fase II: (Julho – Setembro 2007)

A Fase II consistiu na dinamização da exposição durante a época Balnear em 9 concelhos algarvios junto ao litoral, de maneira a atingir o maior número de pessoas num curto espaço de tempo. A exposição foi acompanhada por um voluntário e o técnico ou coordenador do projecto. A exposição passou, entre Julho e Setembro, nos seguintes concelhos do Algarve:

- 20 – 24 de Julho - Faro (Mercado Municipal);
- 26 – 29 de Julho - Olhão (2ª Feira de Parques Naturais e Ambiente - Ecodrome);
- 4 – 9 de Agosto - Tavira (Mercado Antigo);
- 11 – 15 de Agosto - Quarteira (Praça do Mar);
- 18 – 25 de Agosto - Lagoa (FATACIL);

- 29 de Agosto – 5 de Setembro - Portimão (EMARP);
- 6 – 9 de Setembro - Vila do Bispo (Feira AGROEXPO);
- 15 – 18 de Setembro - Lagos (Mercado Municipal);
- 19 – 22 de Setembro – Faro (2ª Feira de Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável);
- 22 - 28 de Setembro – Albufeira (Centro Comercial da Guia Algarve Shopping).

8. LEVANTAMENTO ESTATÍSTICOS DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA:

8.1. Enquadramento do levantamento estatísticos

Foi efectuado um levantamento estatístico sobre o interesse dos participantes na exposição itinerante, de forma a perceber quais as temáticas e componentes que foram os mais procurados, interessantes e melhor apresentados.

8.2. Metodologia

Foi sempre perguntado a idade e a localidade das pessoas que se aproximavam dos locais da exposição. Foi igualmente registado o local da exposição e área da exposição pelo o qual o participante se interessou. No entanto, não estão disponíveis os dados estatísticos para: Faro (Mercado Municipal) e Portimão (EMARP).

8.3. Resultados

A grande maioria dos visitantes que se interessaram pela exposição itinerante tinha entre os 30 e 40 anos de idade, seguidos pelos grupos de idades entre os 10 e 30 anos (ver Figura 12). De modo geral, houve mais interesse pelos assuntos abrangidos por parte dos visitantes do sexo feminino que dos visitantes do sexo masculino, embora este resultado não seja significativo.

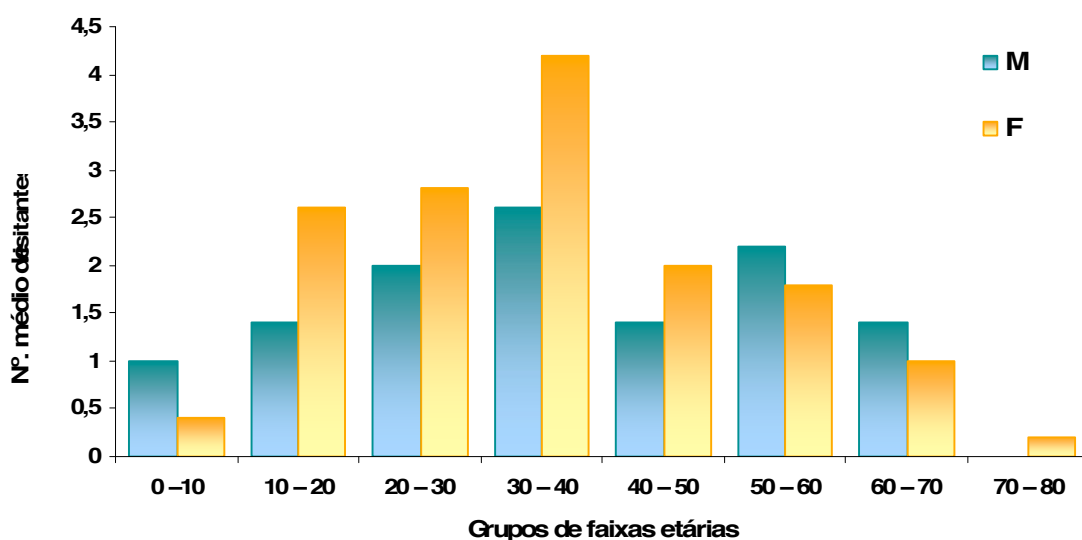


Fig. 12. Número médio de visitantes por dia, por sexo e faixa etária.

Na Figura 13, observa-se que a maioria dos visitantes interessados pela exposição foram residentes na região do Algarve, seguida por residentes das regiões de Lisboa e Setúbal.

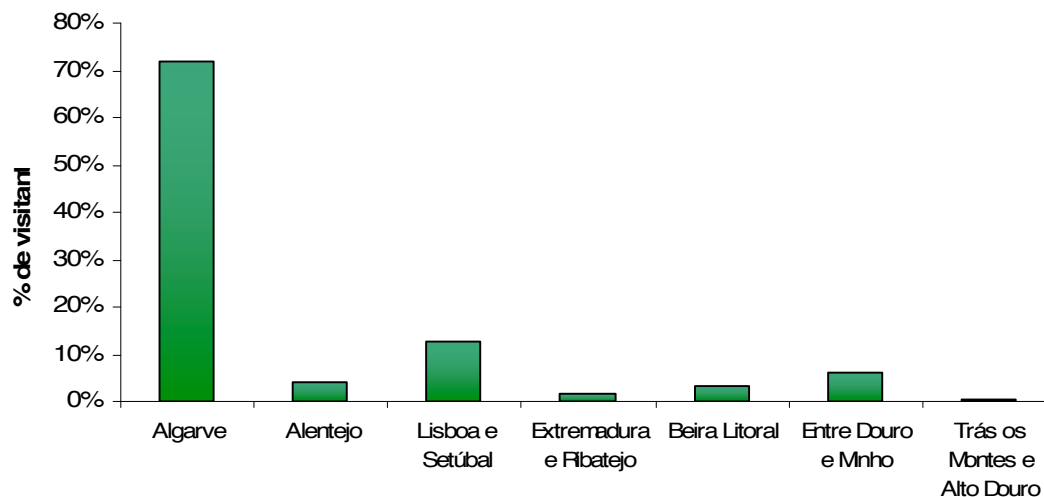


Fig. 13. Percentagem de visitantes residente em cada região do Portugal.

O próximo gráfico demonstra o número de pessoas por dia em cada local do percurso da exposição itinerante. A Feira de Energias Renováveis em Faro que decorreu em Setembro, foi o local onde o maior número de visitantes mostraram interesse pela temática em questão.

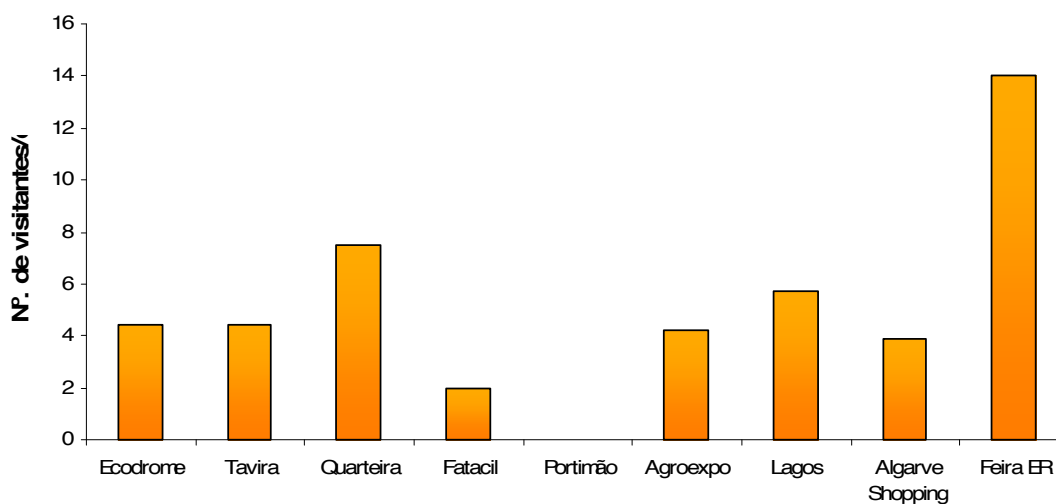


Fig. 14. Número de visitantes por dia e por local.

Foi calculado o número médio de pessoas que demonstraram interesse por cada componente disponível na exposição, nomeadamente o expositor, as plantas, os economizadores de água para uso domésticos e para a rega, o simulador e a exposição itinerante em si. Na Figura 15, observa-se claramente que os equipamentos de poupança de água para uso doméstico (ponteiras de torneiras, válvulas, chuveiros

economizadores etc.) disponíveis nas mesas demonstrativas, foram os que estimularam mais os visitantes a procurar informações sobre a poupança de água em casa.

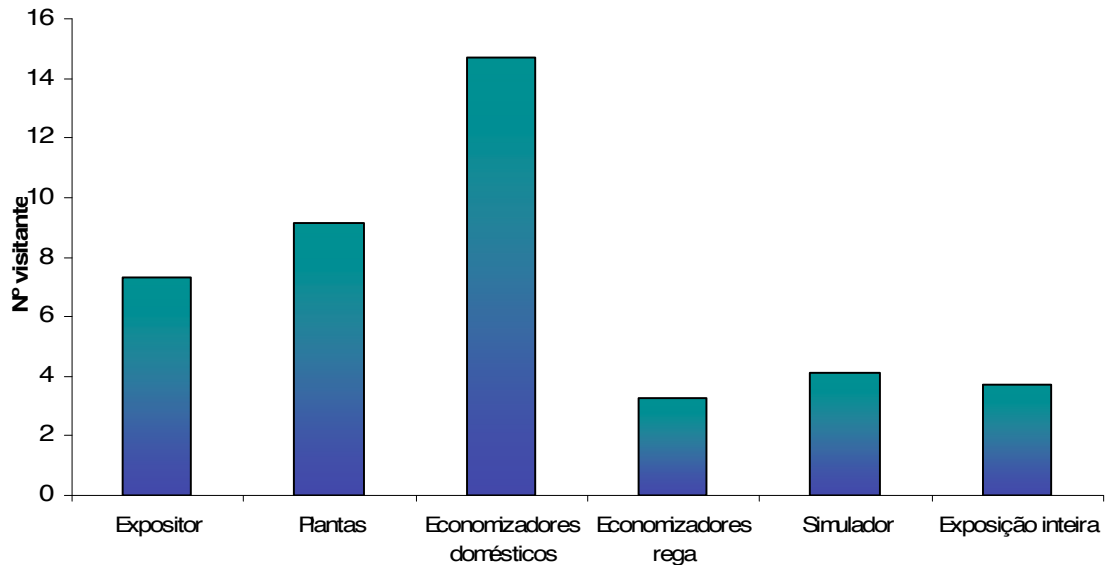


Fig. 15. Número médio de pessoas interessadas pelos vários componentes da exposição.

8.4. Conclusões do levantamento estatístico

O levantamento estatístico serviu para entender que o objectivo pretendido pela exposição itinerante foi atingido perante um público adulto (entre os 30 e 40 anos de idade), sensibilizado e com uma predisposição para temáticas ambientais como uma gestão mais sustentável de recursos naturais. De facto, a forma como a informação é disponibilizada neste tipo de exposição, pode, e deve ser exposta de maneira a atingir os consumidores domésticos, que já estão em condições de se preocupar com contas de água, e consequentemente com a sua poupança em casa e no jardim.

A forte componente prática e demonstrativa da exposição itinerante “A Água no Algarve”, demonstrou que meios de sensibilização para temáticas como a poupança de água, têm muito mais sucesso quando suportados pela presença de material além de informação escrita. Neste caso, o material que mais interessou os visitantes foram os equipamentos economizadores de água para uso doméstico.

É importante notar que a demonstração do material disponível foi unicamente possível através da presença de pessoas formadas que tiveram a acompanhar a exposição, nomeadamente a técnica e a coordenadora do projecto “A Água no Algarve” e/ou os voluntários. Pois, os economizadores de água para uso em casa e no jardim, bem como as plantas resistentes a seca necessitavam de alguma explicação sobre os seus objectivos e as suas aplicações. Neste sentido, pode-se concluir que a presença de equipamento demonstrativo é fundamental para alcançar os objectivos de uma exposição itinerante deste género, bem como é a presença de acompanhantes com devida formação para a temática em questão.

9. APOIOS E PATROCÍNIOS

Além dos patrocínios, a iniciativa contou ainda com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira, da Câmara Municipal de Tavira, e da Câmara Municipal de Lagos. As empresas patrocinadoras da exposição itinerante durante a Fase I foram: Geberit Tecnologia Sanitária S.A., o Grupo Hubel, os Viveiros MonteRosa, Lda., a

Imaginarium e a Eco-Meios – Importação de Produtos Ecológicos – Unipessoal, Lda.. Todas divulgaram os seus produtos e serviços através de folhetos, catálogos e cartões de visita sempre disponíveis com a exposição. O Grupo Hubel forneceu ainda um computador portátil com uma apresentação multi-média a promover os produtos das 3 empresas do Grupo: Hubel Verde, Hubel Irrigation Systems, e Hubel Água. Todos os patrocínios e apoios foram divulgados durante o percurso da exposição itinerante e na divulgação efectuada, nomeadamente através da colocação dos logotipos dos patrocinadores no expositor e no folheto informativo, bem como nas notas de imprensa emitidas, o artigo no Boletim Informativo da Almargem e no Site de Internet da Almargem.

O Grupo Hubel, os Viveiros MonteRosa, Lda., a Imaginarium e a Eco-Meios Importação de Produtos Ecológicos – Unipessoal, Lda. cederam produtos de forma a contribuir para o componente demonstrativo da exposição itinerante. Os equipamentos e outro material fornecido foram os seguintes:

Grupo Hubel:

- Tubo Gotejador Hydro PC; ~
- Gotejadores Plastro;
- Gotejadores Irritrol;
- Aspersores e Pulverizadores Irritrol;
- Electroválvulas Irritrol/Galcon;
- Sensor de Chuva Irritrol RS3000;
- Ecoespuma;
- Sonda de Humidade de Solo – Watermark.

Eco Meios – Importação de produtos Ecológicos – Unipessoal. Lda.:

- Ponteiras para torneiras;
- Pesos para autoclismo Water Stop;
- Chuveiros com minimizadores de caudal incorporados;
- Válvulas redutoras de caudal;
- Chapéus redutores de caudal para torneiras.

Viveiros Monterosa:

- *Crassula portulacea*;
- *Rosmarinus officinalis* (Alecrim);
- *Myrtus communis* (Murta);
- *Kalanchoe*;
- *Sedum*;
- *Lavandula stoechas*;
- *Euryops pectinatus*.

Loja Imaginarium:

- 2 mesas de plástico com 4 cadeiras
- Lápis de cera de várias cores;
- Lápis de cores;
- 2 kits de jardinagem Biohabitat;
- 2 regadores de plástico.

9. DIVULGAÇÃO:

A primeira fase da exposição itinerante foi divulgada principalmente através de uma nota de imprensa (dispónivel em anexo) que apareceu sob a forma de notícia na comunicação social. O percurso e descrição da exposição foram ainda publicados no Boletim de Informativo da Almargem (BIA) em formato

impresso e em PDF disponível no Site Internet da Almargem, bem como uma notícia em destaque na página inicial do Site de Internet da Almargem. A nota de imprensa foi divulgada nos seguintes meios de comunicação social:

- Algarve Digital (Ambiente e Território): “Exposição "A Água no Algarve" em Vila do Bispo”, no dia 6 de Setembro;
- Público (Ecosfera): “Visite a exposição "A Água no Algarve", no dia 19 de Agosto;
- Região Sul: ““A água no Algarve” em exposição na EMARP”, no dia 29 Agosto;
- Região Sul: “A Água em destaque no Mercado da Avenida Em Lagos”, no dia 14 Setembro;
- No Site de Internet da Ministério da Cultura (RADIX): “Exposição "A Água no Algarve””;
- No Site de Internet da empresa Ecomeios: ““A Água no Algarve” publicada no portal Algarve Digital”;
- Divulgação TV Digital do Município de Portimão.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a primeira e segunda fase da exposição itinerante “A Água no Algarve” foram concluídos com êxito. Pretende-se estender o percurso da exposição para concelhos de baixa densidade populacional da região do Algarve e aprofundar a temática em questão nos locais da sua permanência especialmente para a população escolar. Pretende-se igualmente continuar a promover a exposição em eventos com feiras e exposições de forma a continuar a atingir sempre o maior número de pessoas.

Almargem

Loulé, 14 de Dezembro de 2007.

